

Release de Resultados

4T22 e 2022

Reservatório do Rio Manso

Belo Horizonte, 21 de março de 2023 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do quarto trimestre de 2022 (4T22) e do exercício de 2022. As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou **R\$1,39 bilhão** no 4T22, contra **R\$1,29 bilhão** no 4T21.
- Os custos e despesas administráveis do 4T22 montaram a **R\$720,0 milhões**, contra **R\$677,6 milhões** no 4T21.
- O EBITDA do 4T22 foi de **R\$530,0 milhões**, com margem de **36,9%**. No 4T21 o EBITDA Ajustado foi de **R\$456,1 milhões** (margem de **32,9%**).
- O lucro líquido no 4T22 foi de **R\$268,3 milhões**, sendo que o de 4T21 montou a **R\$64,3 milhões**.
- Os Juros sobre o Capital Próprio - JCP declarados em 2022 totalizaram **R\$391,1 milhões**.
- A Dívida Líquida atingiu **R\$3,12 bilhões** em dezembro de 2022, e a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu **1,6x**.
- Os investimentos realizados pela Controladora em 2022, incluindo as capitalizações, somaram **R\$1,31 bilhão**, sendo **30,2%** superiores a 2021.
- Em dezembro de 2022, o número de economias (unidades consumidoras) de água atingiu **5,59 milhões** (**5,53 milhões** em dezembro de 2021) e o de esgoto atingiu **3,96 milhões** (**3,89 milhões** em dezembro de 2021) (dados consolidados).
- No 4T22, o volume medido de água atingiu **166,9 milhões** de m³ e o volume medido de esgoto atingiu de **114,3 milhões** de m³ (aumento de **5,4%** e de **4,9%**, respectivamente, em comparação ao 4T21).
- A inadimplência, medida pela relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, atingiu **3,22%** em dezembro de 2022 (**3,50%** em dezembro de 2021).
- O índice de perdas na distribuição da COPASA MG foi de **251,3 litros por ligação por dia** em 12/2022 (**256,4** em 12/2021), apresentando redução de **2,0%**.
- O número de empregados na Controladora apresentou redução de **4,7%**, nos últimos 12 meses em função, principalmente, do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado – PDVI.
- O índice “empregados por mil ligações de água e esgoto” apresentou redução de **5,9%**, passando de **1,42** (dezembro de 2021) para **1,33** (dezembro de 2022).
- O nível dos reservatórios do sistema Paraopeba encontra-se com praticamente **100%** da capacidade de reservação.

Teleconferência de Resultados
22 de março de 2023 (quarta-feira)
Horário: 11:00
Webcast: [Clique aqui](#)

Relações com Investidores
Contato (31) 3250-2015
ri@copasa.com.br
ri.copasa.com.br

Índice

1. Desempenho Operacional.....	4
1.1. Dados Operacionais.....	4
1.2. Base de Clientes	6
1.3. Empregados e Empregados por Ligação	6
2. Desempenho Financeiro Trimestral.....	8
2.1. Receitas	8
2.2. Custos e Despesas	9
2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12
2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	12
2.5. Resultado Financeiro.....	13
2.6. Tributos sobre o Lucro	13
2.7. Lucro Líquido.....	14
2.8. EBITDA e Margem EBITDA	14
3. Desempenho Financeiro Anual.....	15
3.1. Receitas	15
3.2. Custos e Despesas	16
3.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	19
3.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	19
3.5. Resultado Financeiro.....	20
3.6. Tributos sobre o Lucro	20
3.7. Lucro Líquido.....	20
3.8. EBITDA e EBITDA Ajustado	21
4. Remuneração aos Acionistas.....	22
4.1. Remuneração aos Acionistas - 2022	22
4.2. Remuneração aos Acionistas - 2023	22
4.3. Revisão da Política de Dividendos.....	22
5. Endividamento e <i>Rating</i>	24
5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	24
5.2. Indexadores e Cupom Médio	25
5.3. Rating Corporativo.....	25
6. Programa de Investimentos e Captação de Recursos.....	26
6.1. Programa de Investimentos - 2022.....	26
6.2. Programa de Investimentos - 2023 a 2027	27
6.3. Captação de Recursos.....	28
7. Ambiente Regulatório – Reajuste Tarifário.....	29

8. Marco do Saneamento	30
8.1. Capacidade Econômico-Financeira (Lei 14.026/2020).....	30
8.2. Índices de Universalização de Água e Esgoto.....	30
9. Concessões de Prestação de Serviços	32
10. Situação Hídrica	33
10.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)	33
10.2. Interior do Estado de Minas Gerais	34
11. Anexos	35
11.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral.....	35
11.2. Demonstrativo de Resultado Anual.....	36
11.3. Balanço Patrimonial – Ativo	37
11.4. Balanço Patrimonial – Passivo	38
11.5. Fluxo de Caixa Trimestral.....	39
11.6. Fluxo de Caixa Anual.....	40
11.7. Endividamento	41

1. Desempenho Operacional

1.1. Dados Operacionais

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 4T22, 4T21 e 4T20 da Controladora (COPASA MG):

Dados Operacionais COPASA - Controladora	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.524	4.482	1,0%	4.421	1,4%
Economias (1.000 unidades)	5.474	5.418	1,0%	5.347	1,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.623	11.610	0,1%	11.584	0,2%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	261.329	255.580	2,2%	259.930	-1,7%
Volume Medido (1.000 m ³)	164.233	155.900	5,3%	156.169	-0,2%
Extensão de Rede (km)	61.986	60.615	2,3%	54.638	10,9%
Índice de Hidrometração (%)	99,9	99,9	-	99,8	+0,1 p.p.
Índice de Perdas ¹ (%)	39,4	40,1	-0,7 p.p.	40,5	-0,4 p.p.
Índice de Perdas ² (litros/ligxdia)	251,3	256,4	-2,0%	257,8	-0,6%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.068	3.012	1,9%	2.942	2,4%
Economias (1.000 unidades)	3.908	3.834	1,9%	3.711	3,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.431	8.342	1,1%	8.230	1,4%
Volume Medido (1.000 m ³)	113.040	107.764	4,9%	106.033	1,6%
Volume Tratado (1.000 m ³)	83.365	86.465	-3,6%	77.214	12,0%
Extensão de Rede (km)	31.864	30.804	3,4%	27.691	11,2%
Água e Esgoto					
Dias de Consumo (trimestre)	92,4	91,7	0,8%	89,4	2,5%
Dias de Consumo (média mensal)	30,8	30,6	0,8%	29,8	2,5%
Inadimplência³ (%)	3,22%	3,50%	-0,3 p.p.	4,52%	-1,0 p.p.

(1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo n° de ligações atendidas e pelo número de dias do período.

(3) Corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses.

O índice de perdas na distribuição da COPASA MG apresentou uma redução de 0,7 pontos percentuais em 2022 e de 2%, se considerado o índice de perdas em litros por ligação por dia. Tal resultado deveu-se a um conjunto de medidas adotadas ao longo do ano de 2022, dentre as quais podemos salientar:

- Contrato de Performance para recuperação de volume micromedido em áreas de vulnerabilidade social (vilas e aglomerados), com o intuito de reduzir perdas aparentes. Os trabalhos tiveram início em dezembro de 2021, sendo o prazo de duração do contrato de 5 (cinco) anos;
- aquisição de equipamentos e medidores de água para aplicação na macromedição;
- aquisição e aplicação de cerca de 841 mil novos hidrômetros na micromedição, trazendo como resultado, além do incremento de 1.134 mil m³ no volume medido, uma diminuição da idade média do parque de hidrômetros, que passou de 5,00 anos em dezembro de 2020 para 4,18 anos em dezembro de 2022; e
- aquisição de equipamentos, como geofones, hastes e câmeras, contratação de obras e serviços e de pesquisa de vazamentos não visíveis, inclusive com a utilização de inteligência artificial, para a redução das perdas físicas.

Cabe mencionar que, em 2022, a Companhia investiu R\$96 milhões em ações e melhorias operacionais, visando à diminuição de perdas.

O índice de inadimplência, que corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, que era de 3,50% em dezembro de 2021, atingiu 3,22% em dezembro de 2022, sendo o menor índice registrado nos últimos 6 (seis) anos. Esse resultado é decorrente da retomada e intensificação de ações de cobrança, bem como das campanhas de renegociação de débitos.

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 4T22, 4T21 e 4T20 da subsidiária COPANOR:

Dados Operacionais COPANOR	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
Água					
Ligações (1.000 unidades)	112	110	1,5%	108	1,9%
Economias (1.000 unidades)	115	113	1,3%	111	1,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	225	223	1,2%	220	1,3%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	4.235	4.339	-2,4%	3.799	14,2%
Volume Medido (1.000 m ³)	2.627	2.386	10,1%	2.433	-1,9%
Extensão de Rede (km)	2.751	2.701	1,8%	2.220	21,6%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	54	52	2,5%	50	3,8%
Economias (1.000 unidades)	55	54	2,3%	52	3,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	107	105	1,9%	102	2,9%
Volume Medido (1.000 m ³)	1.230	1.122	9,6%	1.074	4,5%
Extensão de Rede (km)	1.576	1.572	0,2%	1.498	4,9%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados (COPASA MG + COPANOR) referentes ao 4T22, 4T21 e 4T20:

Dados Operacionais COPASA + COPANOR	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.636	4.591	1,0%	4.529	1,4%
Economias (1.000 unidades)	5.589	5.532	1,0%	5.458	1,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.849	11.833	0,1%	11.804	0,2%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	265.565	259.919	2,2%	263.729	-1,4%
Volume Medido (1.000 m ³)	166.860	158.286	5,4%	158.601	-0,2%
Extensão de Rede (km)	64.736	63.316	2,2%	56.859	11,4%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.122	3.064	1,9%	2.992	2,4%
Economias (1.000 unidades)	3.963	3.888	1,9%	3.764	3,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.539	8.447	1,1%	8.332	1,4%
Volume Medido (1.000 m ³)	114.270	108.886	4,9%	107.107	1,7%
Extensão de Rede (km)	33.440	32.376	3,3%	29.189	10,9%

A seguir, são apresentados os volumes referentes aos exercícios completos de 2022, 2021 e 2020:

Volume Distribuído e Medido	2022	2021	2022 X 2021	2020	2021 X 2020
COPASA					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m ³)	1.050.531	1.041.473	0,9%	1.019.232	2,2%
Volume Medido (1.000 m ³)	632.762	618.952	2,2%	601.966	2,8%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m ³)	436.712	424.307	2,9%	410.288	3,4%
Volume Tratado (1.000 m ³)	310.984	339.981	-8,5%	314.169	8,2%
COPANOR					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m ³)	16.951	14.662	15,6%	15.472	-5,2%
Volume Medido (1.000 m ³)	9.911	9.757	1,6%	9.151	6,6%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m ³)	4.671	4.506	3,7%	4.038	11,6%
COPASA + COPANOR					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m ³)	1.067.482	1.056.135	1,1%	1.034.704	2,1%
Volume Medido (1.000 m ³)	642.673	628.709	2,2%	611.118	2,9%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m ³)	441.383	428.813	2,9%	414.326	3,5%

1.2. Base de Clientes

As informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas na tabela a seguir:

Dados Consolidados (COPASA + COPANOR)	Economia por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	4T22	4T21	4T20	4T22	4T21	4T20	4T22	4T21	4T20
Água e Esgoto (Média Trimestral)									
Residencial	78,5%	77,3%	78,1%	74,0%	73,3%	75,3%	68,4%	68,5%	71,7%
Residencial Social	11,0%	12,2%	11,3%	11,2%	12,5%	11,6%	5,5%	6,2%	5,3%
Comercial	8,6%	8,6%	8,6%	8,2%	8,0%	7,5%	13,9%	13,8%	12,9%
Industrial	0,6%	0,6%	0,7%	2,0%	2,1%	2,0%	3,9%	4,1%	3,8%
Pública	1,3%	1,3%	1,3%	4,6%	4,1%	3,6%	8,3%	7,4%	6,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

1.3. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, no âmbito da Controladora, apresentou redução de 4,7% em relação ao observado em dezembro de 2021, chegando a 10.185 empregados em dezembro de 2022.

Essa redução deveu-se, sobretudo, à conclusão, no primeiro semestre de 2022, da totalidade das dispensas decorrentes do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI), implementado no segundo semestre de 2021 e ao fato de que a Companhia vem realizando desligamentos de empregados aposentados após a data de início da vigência da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019.

Empregados e Empregados por Ligações	2022	2021	2022 X 2021	2020	2021 X 2020
COPASA					
Número de Empregados	10.185	10.692	-4,7%	11.393	-6,2%
Empregados/Ligações ¹	1,33	1,42	-5,9%	1,55	-8,4%
COPANOR					
Número de Empregados	476	471	1,1%	466	1,1%
Empregados/Ligações ¹	2,83	2,87	-1,2%	2,95	-2,7%
COPASA + COPANOR					
Número de Empregados	10.661	11.163	-4,5%	11.859	-5,9%
Empregados/Ligações ¹	1,37	1,45	-5,8%	1,64	-11,6%

(1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

2. Desempenho Financeiro Trimestral

2.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/COFINS) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
Receita Bruta - Água	1.013.426	940.589	7,7%	943.161	-0,3%
Receita Bruta - Esgoto	516.216	479.289	7,7%	538.032	-10,9%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	747	632	18,2%	618	2,3%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.530.389	1.420.510	7,7%	1.481.811	-4,1%
PIS/COFINS	(141.630)	(131.473)	7,7%	(137.126)	-4,1%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.388.759	1.289.037	7,7%	1.344.685	-4,1%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 4T22 totalizou R\$1,39 bilhão, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
Receita Líquida Direta - Água	896.403	833.365	7,6%	836.875	-0,4%
Receita Líquida Direta - Esgoto	467.283	433.378	7,8%	482.717	-10,2%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.363.686	1.266.743	7,7%	1.319.592	-4,0%
Receita Líquida Indireta - Água	23.240	20.170	15,2%	19.008	6,1%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	1.177	1.569	-25,0%	5.543	-71,7%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	24.417	21.739	12,3%	24.551	-11,5%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	656	555	18,2%	542	2,4%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.388.759	1.289.037	7,7%	1.344.685	-4,1%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto nos períodos comparativos:

- aumento de 4,3% no volume medido por economia de água e de 3,3% no volume medido por economia de esgoto;
- crescimento nas economias de água (1,0%) e de esgoto (1,9%) em relação ao 4T22; e
- impactos de migração de faixas e categorias de consumo.

2.2. Custos e Despesas

Os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas totalizaram R\$1,06 bilhão no 4T22, contra R\$1,10 bilhão no 4T21, o que representa uma redução de 3,9%.

Custos e Despesas	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
Custos Administráveis	719.956	677.561	6,3%	646.908	4,7%
Pessoal ¹	394.660	375.417	5,1%	363.830	3,2%
Serviços de Terceiros	158.347	133.312	18,8%	108.466	22,9%
PPP do Rio Manso	23.675	23.066	2,6%	18.070	27,6%
Materiais	19.726	20.573	-4,1%	18.019	14,2%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	53.980	59.866	-9,8%	88.781	-32,6%
Repasse Tarifário a Municípios	51.118	47.970	6,6%	34.522	39,0%
Custos Operacionais Diversos	18.450	17.357	6,3%	15.220	14,0%
Custos não Administráveis	149.297	183.578	-18,7%	141.980	29,3%
Energia Elétrica	116.857	159.157	-26,6%	123.315	29,1%
Telecomunicações	4.253	3.917	8,6%	2.981	31,4%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	36.921	25.333	45,7%	22.807	11,1%
Combustíveis e Lubrificantes	9.053	10.400	-13,0%	6.892	50,9%
Créditos Tributários	(17.787)	(15.229)	16,8%	(14.015)	8,7%
Custos de Capital	184.399	234.300	-21,3%	164.342	42,6%
Depreciações e Amortizações	184.399	234.300	-21,3%	164.342	42,6%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	5.234	6.976	-25,0%	5.634	23,8%
Total dos Custos e Despesas	1.058.886	1.102.415	-3,9%	958.864	15,0%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	874.487	868.115	0,7%	794.522	9,3%

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas:

2.2.1. Custos Administráveis

2.2.1.1. Pessoal

A elevação verificada nessa conta foi de 5,1%. Os itens que apresentaram variação mais significativa no período reportado foram os seguintes:

- reflexos nos salários, férias, 13^o, dentre outros benefícios decorrentes do Acordo Coletivo de 2022, cuja data base é novembro e tomou como base o INPC (6,46%);
- elevação dos valores referentes à Participação nos Lucros/Bônus, reflexo, principalmente, do incremento no lucro líquido registrado no 4T22 em comparação ao 4T21; e
- redução em 4,7% no número de empregados, comparando dezembro de 2022 com dezembro de 2021.

Há de se ressaltar, ainda, que em fevereiro de 2022 foi fechado o ACT do período compreendido entre 2019 e 2021. Na oportunidade, foi aprovada a alteração da “data base” de maio para novembro. Com isso, a correção dos salários e dos vales alimentação e refeição foi retroativa a 01 de novembro de 2021, no percentual de 5,0%, sendo que as diferenças dos meses de novembro e dezembro de 2021, no montante de R\$20,2 milhões, foram contabilizadas no 1^o trimestre de 2022.

2.2.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 18,8%. Os itens que apresentaram variação mais significativa no período reportado foram os seguintes:

- aumento de R\$17,2 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, em função de incremento nos gastos com serviços de pesquisa e correção de vazamentos não visíveis, manutenções corretivas e preventivas, bem como pela aplicação de reajustes previstos contratualmente;
- aumento de R\$7,1 milhões com serviços técnico-profissionais, em função, principalmente de consultoria referentes a créditos tributários;
- elevação de R\$3,8 milhões com serviços de caminhão pipa em função, principalmente, de novos contratos de prestação de serviços com preços bem superiores aos até então vigentes;
- elevação de R\$3,7 milhões com serviços de suporte de informática;
- gastos de R\$2,8 milhões com serviços de leitura e entrega de contas;
- elevação de R\$1,8 milhão com serviços de limpeza, vigilância, mensageiros e recepcionistas, basicamente devido ao reajuste de 10,2% concedido à categoria dos vigilantes em janeiro de 2022; e
- reajustes contratuais de serviços diversos.

2.2.1.3. PPP do Rio Manso

Registrou crescimento de 2,6%, sendo que a queda nos gastos com energia elétrica compensou, parcialmente, o reajuste contratual de 10,54% (IPCA), aplicado em maio de 2022.

2.2.1.4. Materiais

Esse item apresentou decréscimo de 4,1%, em função, sobretudo, da redução nos gastos referentes a material de impressão, encadernação e reprodução, bem como em peças, acessórios e componentes para veículos.

2.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

A queda de 9,8% é decorrente da redução da inadimplência medida pela relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, que passou de 3,50% em dezembro de 2021 para 3,22% em dezembro de 2022, conforme detalhado no item 1.1 desse Release.

A seguir, tabela com a Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais):

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	53.980	59.866	-9,8%	88.781	-32,6%
Recuperação de Contas Baixadas	(9.329)	(15.847)	-41,1%	(18.518)	-14,4%
Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	44.651	44.019	1,4%	70.263	-37,4%

2.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 6,6% neste item se deu em decorrência, principalmente, do incremento nos valores referentes ao repasse definidos no Convênio de Cooperação com o Município de Belo Horizonte.

2.2.1.7. Custos Operacionais Diversos

O aumento de 6,3% verificado nos custos diversos deveu-se a elevação nos gastos com prêmio de seguros e despesas vinculadas a incentivos fiscais.

2.2.2. Custos não Administráveis

2.2.2.1. Energia Elétrica

A redução de 26,6% nos gastos com energia elétrica, comparando-se o 4T22 com o 4T21, é decorrente da desoneração tributária, com a redução do ICMS sobre serviço de energia elétrica para o teto de 18%, vigente a partir de 23 de junho de 2022. Contribuíram, ainda, as bandeiras aplicadas nos períodos comparativos, sendo que no 4T22, vigorou apenas a bandeira tarifária verde, ao passo que no 4T21 foi aplicada bandeira referente à escassez hídrica.

2.2.2.2. Telecomunicações

Os gastos com telecomunicações avançaram 8,6% no 4T22 comparativamente ao 4T21, devido, sobretudo, ao reajuste de preços dos serviços e ao novo contrato do Serviço Móvel Pessoal.

2.2.2.3. Materiais de Tratamento e de Laboratório

A elevação de 45,7% nesse item, comparando o 4T22 com o 4T21, ocorreu como consequência, principalmente, do incremento nos preços dos produtos químicos utilizados no tratamento da água e de acréscimos no consumo de alguns desses produtos, dadas questões operacionais específicas.

2.2.2.4. Combustíveis e Lubrificantes

A queda de 13,0% nesse item deveu-se à redução dos preços da gasolina e do álcool decorrentes da redução de tributos incidentes sobre esses itens.

2.2.2.5. Créditos Tributários

A evolução verificada nessa rubrica deveu-se à inclusão de novos insumos com direito ao crédito, a partir de estudos tributários realizados por consultoria contratada pela Companhia.

2.2.3. Custos de Capital

2.2.3.1. Depreciações e Amortizações

A variação observada nesse item é decorrente de novas interpretações quanto ao vencimento de algumas concessões, relacionadas, principalmente, a cláusulas de renovação automática de contratos, bem como a concessão de Belo Horizonte, conforme descrito no item 1.1 do [Release de Resultados do 4T21 e 2021](#).

2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
Outras Receitas Operacionais	33.119	87.485	-62,1%	50.989	71,6%
Receita de Serviços Técnicos	35	72	-51,4%	14	414,3%
Reversão de Provisão não Dedutível	11.923	11.696	1,9%	29.594	-60,5%
Recuperação de Contas Baixadas	9.329	15.847	-41,1%	18.518	-14,4%
Outras Receitas	11.832	59.870	-80,2%	2.863	1991,2%
Outras Despesas Operacionais	(13.859)	(159.439)	-91,3%	(57.276)	178,4%
Provisão de Demandas Judiciais, Líquida	15.596	(152.377)	n.m.	(27.330)	457,5%
Taxa da Arsae-MG	(13.265)	(10.737)	23,5%	(9.852)	9,0%
Despesas com Preservação Ambiental	(6.371)	(7.096)	-10,2%	(4.286)	65,6%
Impostos e Tributos	(6.867)	(1.404)	389,1%	(1.261)	11,3%
Passivo Atuarial	3.256	(1.400)	n.m.	(120)	1066,7%
Outras Despesas	(6.208)	13.575	n.m.	(14.427)	n.m.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	19.260	(71.954)	n.m.	(6.287)	1044,5%

2.3.1. Outras Receitas Operacionais

A queda de 62,1% verificada no 4T22, comparativamente ao 4T21, deveu-se ao reconhecimento, de forma extraordinária, no 4T21, da receita de recuperação de créditos de PIS/COFINS, no montante de R\$52,6 milhões.

2.3.2. Outras Despesas Operacionais

O decréscimo de 91,3% verificado nesse grupo de contas ocorreu, principalmente, em função do reconhecimento, no quarto trimestre de 2021, da provisão complementar para o processo trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024, dos quais R\$110,3 milhões foram contabilizados como Outras Despesas Operacionais e R\$107,2 milhões foram contabilizados como Despesas Financeiras. O detalhamento sobre o processo encontra-se no item 8.1 do [Release de Resultados do 4T21 e 2021](#).

2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, DRE sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos, sendo que no 4T22 foi registrado prejuízo de R\$4,5 milhões (prejuízo de R\$4,2 milhões no 4T21):

Demonstrativo Sintético da COPANOR	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	12.290	10.998	11,7%	10.001	10,0%
Receita de Construção	6.486	13.372	-51,5%	5.304	152,1%
Outras Receitas Operacionais	379	141	168,8%	5.375	-97,4%
Custos e Despesas Operacionais	(16.851)	(14.829)	13,6%	(13.217)	12,2%
Custos de Construção	(6.486)	(13.372)	-51,5%	(5.304)	152,1%
Outras Despesas Operacionais	(1.895)	(1.482)	27,9%	(188)	688,3%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	1.541	924	66,8%	270	242,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(4.536)	(4.248)	6,8%	2.241	n.m.

2.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
Receitas Financeiras	64.072	156.232	-59,0%	17.184	809,2%
Variações Monetárias	11.983	6.786	76,6%	1.829	271,0%
Variações Cambiais	3.601	8.007	-55,0%	(10.996)	n.m.
Juros	11.944	11.389	4,9%	11.029	3,3%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	17.554	25.905	-32,2%	4.936	424,8%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	18.990	104.145	-81,8%	10.386	902,7%
Despesas Financeiras	(141.470)	(215.949)	-34,5%	(42.580)	407,2%
Variações Monetárias	(24.784)	(46.256)	-46,4%	(23.957)	93,1%
Variações Cambiais	(14.487)	(8.727)	66,0%	21.522	n.m.
Juros sobre Financiamentos	(102.196)	(160.931)	-36,5%	(39.990)	302,4%
Diversas	(3)	(35)	-91,4%	(155)	-77,4%
Resultado Financeiro	(77.398)	(59.717)	29,6%	(25.396)	135,1%

As receitas financeiras apresentaram queda de 59,0%, comparando-se o 4T22 com o 4T21, em decorrência de:

- redução na Capitalização de Ativos Financeiros; e
- redução na conta de Dividendos e JCP recebidos, em função de diminuição dos proventos recebidos da empresa GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

As despesas financeiras apresentaram queda de 34,5%, comparando-se o 4T22 com o 4T21, em função, principalmente, do reconhecimento, no 4T21, das despesas financeiras referente ao processo trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024, no montante de R\$107,1 milhões (vide item 8.1 do [Release de Resultados do 4T21 e 2021](#)).

2.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
Imposto de Renda e CSLL	1.083	13.599	-92,0%	(87.625)	n.m.

Os valores referentes a Imposto de Renda e CSLL, tanto do 4T22 quanto do 4T21 são atípicos. O valor do 4T22 foi impactado pela alteração no percentual dos JCP declarados, que passou de 25% para 50% em dezembro de 2022. Com o recálculo do valor dos JCP do exercício de 2022, o valor da remuneração aos acionistas no 4T22 foi de R\$245,4 milhões, que gerou um benefício fiscal de R\$83,4 milhões, reconhecido neste trimestre.

No 4T21, a redução observada nos tributos sobre os lucros foi decorrente, principalmente, da contração de 85,8% no resultado antes dos tributos sobre o lucro, na comparação com o período anterior. Contribuiu, ainda, o início do reconhecimento do incentivo fiscal Sudene (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste), sendo que os benefícios fiscais daquele exercício foram contabilizados no 4T21.

2.7. Lucro Líquido

A seguir, tabela do lucro líquido nos períodos comparativos:

Lucro Líquido e Lucro por Ação	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	344.597	110.420	212,1%	381.775	-71,1%
Resultado Financeiro Líquido	(77.398)	(59.717)	29,6%	(25.396)	135,1%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	267.199	50.703	427,0%	356.379	-85,8%
Tributos sobre o Lucro	1.083	13.599	-92,0%	(87.625)	n.m.
Lucro Líquido	268.282	64.302	317,2%	268.754	-76,1%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,71	0,17	317,2%	0,71	-76,1%

2.8. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

A seguir, tabela com a conciliação do lucro líquido ao EBITDA nos períodos comparativos. Conforme destacado no [Release do 4T21 e 2021](#), o resultado daquele trimestre foi impactado por evento extraordinário e não recorrente (incremento da provisão do processo trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024). Ao desconsiderarmos esse evento não recorrente, o EBITDA ajustado do 4T21 foi de R\$456,1 milhões, sendo que o do 4T22 foi de R\$530,0 milhões, conforme tabela a seguir:

EBITDA	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
Lucro Líquido	268.282	64.302	317,2%	268.754	-76,1%
(+) Tributos sobre o Lucro	(1.083)	(13.599)	-92,0%	87.625	-115,5%
(+) Resultado Financeiro	77.398	59.717	29,6%	25.396	135,1%
(+) Depreciações e Amortizações	184.399	234.300	-21,3%	164.342	42,6%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	958	1.033	-7,3%	1.273	-18,9%
(=) EBITDA	529.954	345.753	53,3%	547.390	-36,8%
Margem EBITDA	36,9%	24,9%	+12,0 p.p.	38,8%	-13,9 p.p.
Ajuste - Item Não Recorrente					
(+) Incremento da Provisão - Processo Trabalhista	-	110.324	n.m.	-	n.m.
(=) EBITDA Ajustado	529.954	456.077	16,2%	547.390	-36,8%
Margem EBITDA (Ajustada)	36,9%	32,9%	+4,0 p.p.	38,8%	-13,9 p.p.

3. Desempenho Financeiro Anual

3.1. Receitas

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 2022 totalizou R\$5,4 bilhões, sendo 3,7% superior ao ano anterior, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	2022	2021	2022 X 2021	2020	2021 X 2020
Receita Líquida Direta - Água	3.473.639	3.276.054	6,0%	3.119.029	5,0%
Receita Líquida Direta - Esgoto	1.800.694	1.815.534	-0,8%	1.806.362	0,5%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	5.274.333	5.091.588	3,6%	4.925.391	3,4%
Receita Líquida Indireta - Água	88.088	79.171	11,3%	74.715	6,0%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	6.969	8.762	-20,5%	12.881	-32,0%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	95.057	87.933	8,1%	87.596	0,4%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	2.099	2.265	-7,3%	2.090	8,4%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	5.371.489	5.181.786	3,7%	5.015.077	3,3%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

- aplicação de novas tarifas pela Companhia, com efeito tarifário médio negativo de 1,52%, conforme autorização da Arsae-MG, a partir de agosto de 2021, decorrente do resultado da 2ª Revisão Tarifária;
- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água em 1,0% e de esgoto em 1,9%, no âmbito da Controladora; decorrente de crescimento vegetativo e de novas localidades;
- aumento de 1,0% no volume medido por economia de água e de 0,6% no volume medido por economia de esgoto; e
- impactos de migração de faixas e categorias de consumo.

3.2. Custos e Despesas

Os custos e despesas totalizaram R\$4,1 bilhões, com redução de 0,3% em relação a 2021. Caso seja desconsiderado o valor referente ao PDVI, contabilizado em 2021, teria havido um aumento de 3,5% no total de custos e despesas, na comparação entre os dois períodos. A tabela a seguir mostra os custos e despesas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas	2022	2021	2022 X 2021	2020	2021 X 2020
Custos Administráveis	2.720.113	2.710.965	0,3%	2.501.764	8,4%
Pessoal ¹	1.495.462	1.492.208	0,2%	1.413.472	5,6%
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	-	152.171	n.m.	-	-
Serviços de Terceiros	605.939	474.963	27,6%	413.953	14,7%
PPP do Rio Manso	96.779	86.058	12,5%	77.792	10,6%
Materiais	79.957	70.859	12,8%	58.860	20,4%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	201.935	221.416	-8,8%	369.880	-40,1%
Repasse Tarifário a Municípios	194.281	171.917	13,0%	133.432	28,8%
Custos Operacionais Diversos	45.760	41.373	10,6%	34.375	20,4%
Custos não Administráveis	631.557	635.846	-0,7%	530.516	19,9%
Energia Elétrica	523.234	560.364	-6,6%	452.287	23,9%
Telecomunicações	16.817	13.308	26,4%	12.037	10,6%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	121.103	87.716	38,1%	94.487	-7,2%
Combustíveis e Lubrificantes	39.278	31.942	23,0%	25.089	27,3%
Créditos Tributários	(68.875)	(57.484)	19,8%	(53.384)	7,7%
Custos de Capital	721.131	741.456	-2,7%	641.791	15,5%
Depreciações e Amortizações	721.131	741.456	-2,7%	641.791	15,5%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	13.717	12.546	9,3%	21.252	-41,0%
Total dos Custos e Despesas	4.086.518	4.100.813	-0,3%	3.695.323	11,0%
Total dos Custos e Despesas (sem PDVI)	4.086.518	3.948.642	3,5%	3.695.323	6,9%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	3.365.387	3.359.357	0,2%	3.053.532	10,0%

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

3.2.1. Custos Administráveis

3.2.1.1. Pessoal (sem PDVI)

Os gastos com pessoal apresentaram, em 2022, elevação de 0,2% em relação ao ano de 2021. A redução dos gastos, em função do PDVI, foi compensada pelos reajustes salariais decorrentes dos Acordos Coletivos de Trabalhos - ACTs, sendo de 5,0% em 1º de novembro de 2021 e de 6,46% em 1º de novembro de 2022, conforme variação do INPC.

3.2.1.2. Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI

Refere-se aos gastos, em 2021, com o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI da COPASA MG, que contou com a adesão de aproximadamente 1,1 mil empregados da Companhia, sendo que o custo total, reconhecido no resultado daquele ano, foi de R\$152,2 milhões.

3.2.1.3. Serviços de Terceiros

Essa conta apresentou aumento de 27,6%. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- incremento de R\$73,0 milhões nos gastos com gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, em função, sobretudo de novos contratos para manutenção de unidades e de redes de água e de esgoto, bem como pela aplicação de reajustes previstos contratualmente;
- elevação de R\$19,9 milhões com serviços técnicos profissionais, como consequência, essencialmente, da contratação de serviços de consultoria estratégica no âmbito regulatório, de controladoria e de pareceres jurídicos; e
- aumento de R\$13,9 milhões nos gastos com informática, em função de novas contratações de serviços dessa natureza, bem como de aplicação de reajustes previstos contratualmente.

3.2.1.4. PPP do Rio Manso

Esse item apresentou aumento de 12,5%, em função, principalmente, da aplicação do reajuste contratual, conforme variação do IPCA, em maio de 2022.

3.2.1.5. Materiais

Esse item apresentou elevação de 12,8%, em função, principalmente, de incremento nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas, decorrente do aumento do preço desses materiais.

3.2.1.6. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

Comparando-se o ano de 2022 com o ano de 2021, esse item apresentou queda de 8,8%, reflexo da redução da inadimplência no período - relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses. Tal índice passou de 3,50% em dezembro de 2021 para 3,22% em dezembro de 2022, em consequência das ações de cobrança e campanhas de renegociação de débitos.

A seguir, tabela com a Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais):

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	2022	2021	2022	2020	2021
			X		X
			2021		2020
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	201.935	221.416	-8,8%	369.880	-40,1%
Recuperação de Contas Baixadas	(42.798)	(64.628)	-33,8%	(53.010)	21,9%
Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	159.137	156.788	1,5%	316.870	-50,5%

3.2.1.7. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 13,0% neste item, comparando-se os valores registrados em 2022 com os valores registrados em 2021, ocorreu, principalmente, em função da inclusão de 85 novos fundos municipais de saneamento com direito ao repasse, a partir de agosto de 2021, conforme previsto e autorizado pela Agência Reguladora, passando, naquele momento a contemplar 219 municípios.

Vale ressaltar que, para 2023, conforme [Nota Técnica Arsae-MG GRT N° 01/2022](#), o valor anual reconhecido na tarifa é de R\$166,4 milhões, com incremento de 75 novos municípios, sendo que o número de municípios beneficiados passou para 294.

3.2.2. Custos não Administráveis

3.2.2.1. Energia Elétrica

A redução de 6,6%, comparando-se os gastos observados no ano de 2022 com os do ano anterior, se deu em função, principalmente, da desoneração tributária, com a redução do ICMS sobre serviço de energia elétrica para o teto de 18%, vigente a partir de 23 de junho de 2022, bem como das diferenças de bandeiras aplicadas nos períodos comparativos, que compensou a elevação do preço dos insumos no primeiro semestre de 2022.

3.2.2.2. Telecomunicações

A elevação de 26,4% observada neste item reflete, principalmente, a ampliação nos gastos com expansão de linhas do Serviço Móvel Pessoal e com novo contrato de Serviço Telefônico Fixo Comutado.

3.2.2.3. Materiais de Tratamento e de Laboratório

O aumento de 38,1% nesse item, comparando o ano de 2022 com 2021, ocorreu como consequência, principalmente, do incremento nos preços dos produtos químicos utilizados no tratamento da água e de acréscimos no consumo de alguns desses produtos, dadas questões operacionais específicas.

3.2.2.4. Combustíveis e Lubrificantes

A elevação de 23,0% observada neste item reflete, principalmente, o aumento dos preços dos combustíveis, verificado, sobretudo, nos 3 (três) primeiros trimestres de 2022.

3.2.2.5. Créditos Tributários

A elevação de 19,8%, nos créditos tributários, comparando-se 2022 com 2021, deveu-se, principalmente, à inclusão de novos insumos com direito ao crédito, a partir de estudos tributários realizados por consultoria contratada pela Companhia.

3.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com os valores das Outras Receitas (Despesas) Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2022	2021	2022 X 2021	2020	2021 X 2020
Outras Receitas Operacionais	135.017	177.380	-23,9%	171.341	3,5%
Receita de Serviços Técnicos	259	145	78,6%	(63)	n.m.
Reversão de Provisão não Dedutível	62.031	33.650	84,3%	103.076	-67,4%
Recuperação de Contas Baixadas	42.798	64.628	-33,8%	53.010	21,9%
Outras Receitas	29.929	78.957	-62,1%	15.318	415,5%
Outras Despesas Operacionais	(151.312)	(396.632)	-61,9%	(197.261)	101,1%
Reversão (Provisão) de Demandas Judiciais, Líquida	(12.226)	(225.535)	-94,6%	(92.368)	144,2%
Taxa da Arsae-MG	(53.060)	(42.949)	23,5%	(39.408)	9,0%
Despesas com Preservação Ambiental	(20.686)	(26.184)	-21,0%	(22.052)	18,7%
Impostos e Tributos	(15.553)	(8.382)	85,6%	(7.487)	12,0%
Passivo Atuarial	(10.806)	(12.713)	-15,0%	(6.664)	90,8%
Outras Despesas	(38.981)	(80.869)	-51,8%	(29.282)	176,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(16.295)	(219.252)	-92,6%	(25.920)	745,9%

A redução de 92,6% em Outras Receitas (Despesas) Operacionais deu-se, especialmente, em função do impacto, em 2021, no saldo de Outras Despesas Operacionais, decorrente da contabilização dos seguintes itens extraordinários e não-recorrentes:

- provisionamento, em setembro de 2021, das devoluções determinadas pela Arsae-MG, no âmbito dos Processos Administrativos n^{os} 05/2019 e 28/2021. O valor total dos provisionamentos realizados, referentes a esses processos, totalizou R\$126,8 milhões, dos quais R\$82,6 milhões foram contabilizados em Outras Despesas Operacionais e R\$44,2 milhões em Despesas Financeiras (juros e correção monetária); e
- complemento, em 31.12.2021, de R\$217,4 milhões na provisão para o processo trabalhista n^o 102100-74.2008.5.03.0024, dos quais R\$110,3 milhões foram contabilizados como Outras Despesas Operacionais e R\$107,1 milhões foram contabilizados como Despesas Financeiras (vide item 8.1 do [Release do 4T21 e 2021](#)).

3.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

O resultado de equivalência patrimonial do ano de 2022 é referente à subsidiária integral COPANOR e foi negativo em R\$11,2 milhões (negativo em R\$12,7 milhões em 2021).

Demonstrativo Sintético da COPANOR	2022	2021	2022 X 2021	2020	2021 X 2020
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	47.292	41.381	14,3%	35.849	15,4%
Receita de Construção	17.040	23.134	-26,3%	18.546	24,7%
Outras Receitas Operacionais	1.851	1.805	2,5%	6.492	-72,2%
Custos e Despesas Operacionais	(62.652)	(55.061)	13,8%	(49.239)	11,8%
Custos de Construção	(17.040)	(23.134)	-26,3%	(18.546)	24,7%
Outras Despesas Operacionais	(2.831)	(3.091)	-8,4%	(1.387)	122,9%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	5.177	2.275	127,6%	898	153,3%
<i>Impairment</i>	-	-	-	(5.200)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(11.163)	(12.691)	-12,0%	(12.587)	0,8%

3.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com o resultado financeiro:

Receitas (Despesas) Financeiras	2022	2021	2022 X 2021	2020	2021 X 2020
Receitas Financeiras	272.601	285.168	-4,4%	145.962	95,4%
Variações Monetárias	18.963	9.835	92,8%	4.298	128,8%
Variações Cambiais	59.895	32.581	83,8%	26.394	23,4%
Juros	47.783	46.507	2,7%	43.270	7,5%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	86.368	47.839	80,5%	23.212	106,1%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	59.592	148.406	-59,8%	48.788	204,2%
Despesas Financeiras	(484.160)	(479.749)	0,9%	(321.935)	49,0%
Variações Monetárias	(125.200)	(142.137)	-11,9%	(57.151)	148,7%
Variações Cambiais	(32.009)	(30.193)	6,0%	(108.356)	-72,1%
Juros sobre Financiamentos	(326.687)	(306.599)	6,6%	(156.084)	96,4%
Diversas	(264)	(820)	-67,8%	(344)	138,4%
Resultado Financeiro	(211.559)	(194.581)	8,7%	(175.973)	10,6%

O Resultado Financeiro líquido de 2022 foi 8,7% superior ao valor registrado em 2021. A seguir os itens que apresentaram variações mais significativas:

- contabilização, no quarto trimestre de 2021, de R\$42,3 milhões referentes a proventos recebidos da GS Inima Industrial Jeceaba S/A, sendo que, no mesmo período de 2022, esse valor montou a R\$5,0 milhões;
- maior variação cambial positiva em 2022, dada a apreciação do Real frente ao Euro no ano;
- aumento nos juros passivos sobre financiamentos, decorrente das maiores taxas de juros da economia; e
- maior ganho real em aplicações financeiras, decorrente da elevação da taxa SELIC.

3.6. Tributos sobre o Lucro

A seguir, tabela com os tributos sobre os lucros:

Tributos sobre o Lucro	2022	2021	2022 X 2021	2020	2021 X 2020
Imposto de Renda e CSLL	(202.592)	(116.862)	73,4%	(288.798)	-59,5%

O incremento de 73,4% nos tributos incidentes sobre o lucro, observado em 2022 comparativamente a 2021, é decorrência, basicamente, do maior lucro tributável verificado no período.

3.7. Lucro Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R\$843,4 milhões em 2022, ante R\$537,6 milhões no ano de 2021, conforme observado na tabela a seguir:

Lucro Líquido e Lucro por Ação	2022	2021	2022 X 2021	2020	2021 X 2020
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.257.513	849.031	48,1%	1.281.248	-33,7%
Resultado Financeiro Líquido	(211.559)	(194.582)	8,7%	(175.973)	10,6%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.045.954	654.449	59,8%	1.105.275	-40,8%
Tributos sobre o Lucro	(202.592)	(116.862)	73,4%	(288.798)	-59,5%
Lucro Líquido	843.362	537.587	56,9%	816.477	-34,2%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	2,22	1,42	56,9%	2,15	-34,2%

3.8. EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA consolidado é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela abaixo, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações e amortizações da Controladora e desses mesmos itens da COPANOR.

O EBITDA consolidado atingiu R\$2,0 bilhões no ano de 2022. Comparando-se com o EBITDA de 2021 ajustado pelas despesas extraordinárias e não recorrentes (Programa de Desligamento Voluntário Incentivado, Devolução de Tarifas determinada pela Arsae-MG e incremento da Provisão para o Processo Trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024), houve um acréscimo de 2,2%.

A Margem EBITDA, que é calculada por meio da divisão do EBITDA pelo somatório da receita líquida de água e esgoto e das outras receitas operacionais, atingiu 35,7% em 2022. Em 2021, a margem EBITDA ajustada atingiu 35,9%.

EBITDA	2022	2021	2022 X 2021	2020	2021 X 2020
Lucro Líquido	843.362	537.587	56,9%	816.477	-34,2%
(+) Tributos sobre o Lucro	202.592	116.862	73,4%	288.798	-59,5%
(+) Resultado Financeiro	211.559	194.582	8,7%	175.973	10,6%
(+) Depreciações e Amortizações	721.131	741.456	-2,7%	641.791	15,5%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	3.825	4.921	-22,3%	3.527	39,5%
(=) EBITDA	1.982.469	1.595.408	24,3%	1.926.566	-17,2%
Margem EBITDA	35,7%	29,5%	+6,2 p.p.	36,8%	-7,3 p.p.
Ajustes - Itens Não Recorrentes					
(+) Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	-	152.171	n.m.	-	n.m.
(+) Devolução - Arsae-MG	-	82.639	n.m.	-	n.m.
(+) Incremento da Provisão - Processo Trabalhista	-	110.324	n.m.	-	n.m.
(=) EBITDA Ajustado	1.982.469	1.940.542	2,2%	1.926.566	0,7%
Margem EBITDA (Ajustada)	35,7%	35,9%	-0,2 p.p.	36,8%	-0,9 p.p.

4. Remuneração aos Acionistas

4.1. Remuneração aos Acionistas - 2022

Em reunião realizada no dia 15.12.2022, o Conselho de Administração aprovou a alteração no percentual de Dividendos Regulares do exercício de 2022, que passou a corresponder a 50% do lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do art. 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio – JCP e/ou dividendos.

Referente aos 3 (três) primeiros trimestres de 2022, obedecendo aos critérios da Política de Dividendos vigente, foram declarados e pagos R\$145,7 milhões, a título de Dividendos Regulares, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
1T22	RCA 17.03.2022	22.03.2022	33.871	0,08932795	16.05.2022
2T22	RCA 15.06.2022	21.06.2022	53.137	0,14013442	12.08.2022
3T22	RCA 15.09.2022	20.09.2022	58.724	0,15486964	14.11.2022
Total Declarado (Jan a Set/2022)			145.732	0,38433202	

Adicionalmente, em 17.03.2023, foram declarados os JCP do 4º trimestre de 2022 no valor de R\$245,4 milhões, conforme tabela a seguir:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
4T22	RCA 17.03.2023	22.03.2023	245.373	0,64711426	A ser definida na AGO

Desta forma, o valor dos JCPs de 2022 totalizou R\$391,1 milhões, correspondendo a 50% do lucro líquido ajustado.

4.2. Remuneração aos Acionistas - 2023

Para o exercício de 2023, conforme aprovação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 24.02.2023, a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 50% do lucro líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/76, sob a forma de JCP ou dividendos.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 17.03.2023, aprovou a declaração JCP referente ao 1º Trimestre de 2023 (1T23), no valor de R\$131,6 milhões, conforme tabela abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
1T23	RCA 17.03.2023	22.03.2023	131.583	0,34701814	16.05.2023

4.3. Revisão da Política de Dividendos

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 24.02.2023 o Conselho de Administração deliberou pela alteração na Política de Dividendos da Companhia, que será submetida à apreciação de Assembleia Geral Extraordinária, a ser oportunamente convocada.

Referente aos Dividendos Regulares, a proposta é pela manutenção da forma de distribuição atualmente praticada, conforme abaixo:

- Os Dividendos Regulares serão sob a forma de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio (JCP).

- Os JCP declarados serão considerados como dividendo mínimo legal obrigatório.
- O percentual do lucro líquido Ajustado (lucro líquido após diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei Federal n.º 6.404/1976) a ser distribuído sob a forma de Dividendos Regulares será definido quando da aprovação, pelo Conselho de Administração, do orçamento empresarial do exercício social, sempre observando os seguintes parâmetros:
 - o mínimo legal obrigatório;
 - o limite máximo de 50% (cinquenta por cento).
- A declaração de Dividendos Regulares, cuja competência é do Conselho de Administração, deverá ocorrer trimestralmente, sendo que o pagamento será realizado em até 60 dias, a contar da data da declaração, exceto os valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

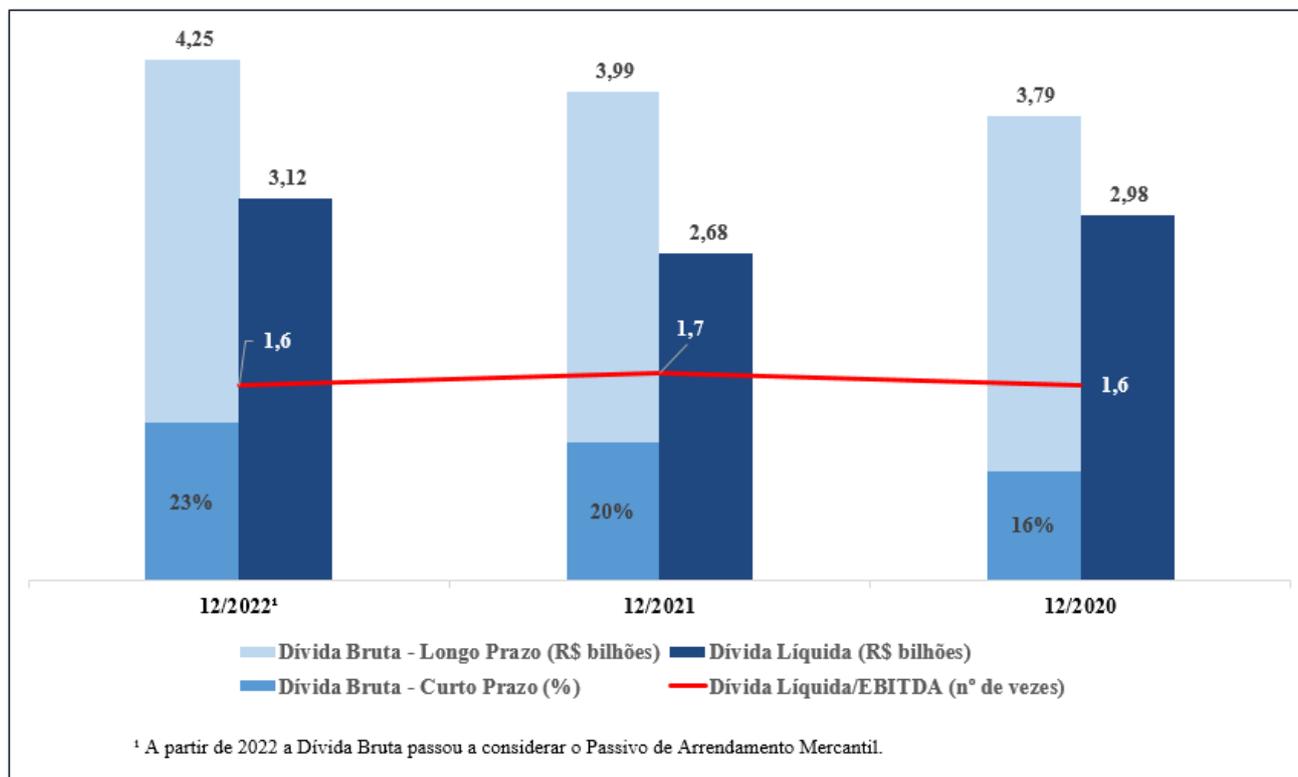
Referente aos Dividendos Extraordinários, poderá haver distribuições de Dividendos Extraordinários, conforme análise do Conselho de Administração, e observadas:

- As diretrizes gerais compreendendo (i) a observância ao interesse público que justificou a criação da COPASA MG; e (ii) a garantia de recursos, em seu Plano de Investimentos, para atendimento ao estabelecido na Lei Federal n.º 11.445/2007 e na Lei Federal n.º 14.026/2020, em especial, quanto à universalização dos serviços de saneamento básico e as demais metas qualitativas e quantitativas estabelecidas.
- As restrições legais, regulatórias, estatutárias, financeiras, bem como os *covenants*.

5. Endividamento e *Rating*

5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

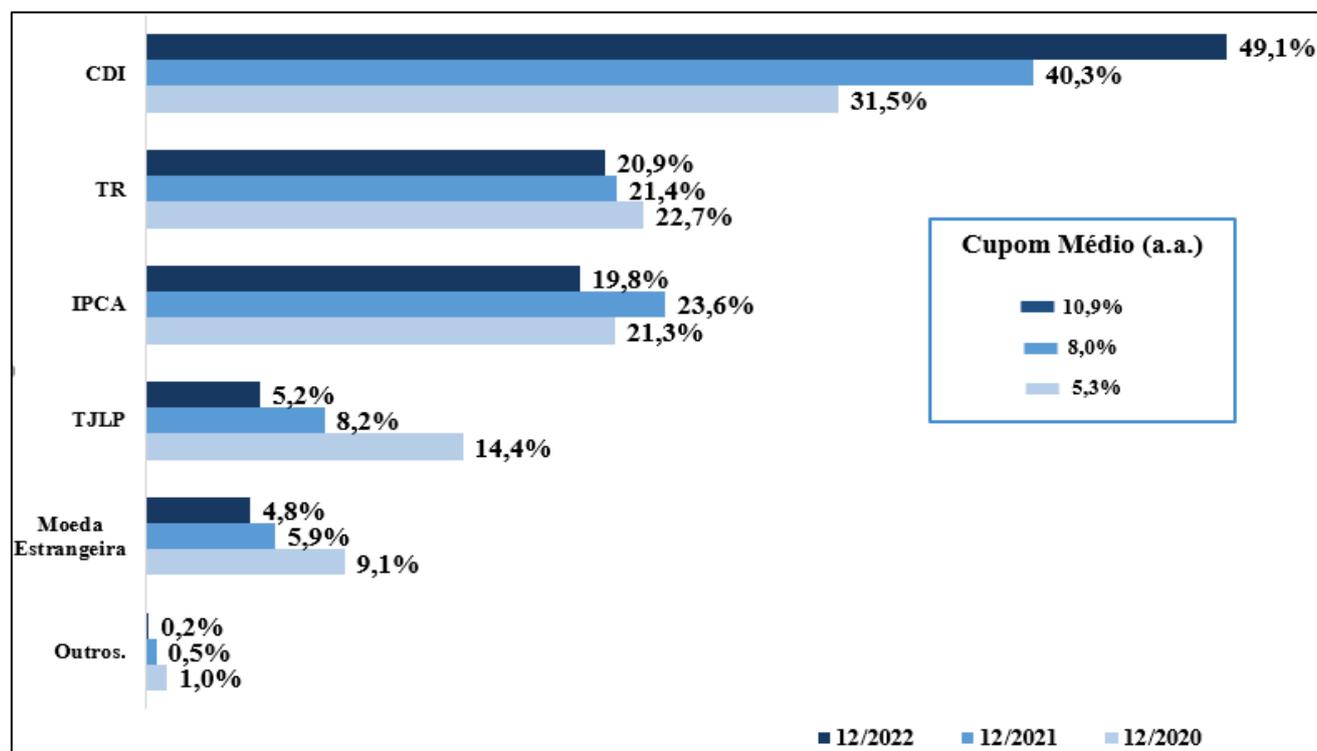
Conforme gráfico a seguir, a dívida líquida passou de R\$2,68 bilhões em dezembro de 2021 para R\$3,12 bilhões em dezembro de 2022. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em dezembro de 2022, 1,6x (dezembro/2021: 1,7x).



O endividamento em moeda estrangeira representava 4,8% do total dos empréstimos, financiamentos e debêntures em dezembro de 2022 e se referia à dívida junto ao banco alemão KfW e ao Banco Europeu de Investimento, cujos saldos acrescidos dos juros de curto prazo eram de €25,8 milhões (equivalentes a R\$143,7 milhões em dezembro de 2022) e €10,0 milhões (equivalentes a R\$55,7 milhões em dezembro de 2022), respectivamente. Para essas operações não havia mecanismo de *hedge* contratado.

5.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, a Companhia apresenta a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual em dezembro de 2022, 2021 e 2020:



O CDI passou a representar 49% da dívida da COPASA MG, sendo que esse aumento pode ser atribuído, principalmente, à captação de recursos por meio da 17ª Emissão de Debêntures, ocorrida em dezembro de 2022, no valor de R\$750,0 milhões. Já a queda observada na representatividade da TJLP refletiu as amortizações de dívidas indexadas à essa taxa, realizadas em 2022.

5.3. Rating Corporativo

Em 27.06.2022, a Agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), afirmando os *ratings* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias em AA+(bra), sendo que a Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

Em 07.10.2022, a Agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a COPASA MG. A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AA+(bra)	Estável	27.06.2022	Relatório
Moody's América Latina	AAA.br	Estável	07.10.2022	Relatório

6. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

6.1. Programa de Investimentos - 2022

Conforme demonstrado na tabela a seguir, os valores investidos em 2022 no âmbito da Controladora totalizaram R\$1,31 bilhão, representando um incremento de 30,2% em relação a 2021. Vale mencionar que, em setembro de 2022, a Companhia aprimorou os critérios de divulgação dos investimentos realizados, visando à convergência aos conceitos contábeis e regulatórios, com a inclusão dos valores referentes à capitalização de juros, gastos de pessoal, materiais e outros, relacionados às obras realizadas e ao desenvolvimento empresarial e operacional. Para a comparabilidade, estão sendo divulgados também os valores das capitalizações dos anos de 2021 e 2020.

Investimentos Realizados (R\$ milhões)	2022	2021	2020
Água	579,4	537,1	147,1
Esgoto	449,3	317,5	213,3
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	100,8	52,3	99,0
Subtotal	1.129,5	906,9	459,4
Capitalizações	176,1	95,8	111,4
Total - Controladora	1.305,6	1.002,7	570,8
COPANOR (incluindo capitalizações)	39,6	44,5	24,2
Total - COPASA MG e COPANOR	1.345,2	1.047,2	595,1

Esse aumento deveu-se a algumas diretrizes e estratégias adotadas pela Companhia, destacando-se dentre elas a estruturação de seu Escritório de Projetos – PMO (sigla em inglês para *Project Management Office*), em consonância com as melhores práticas de gestão adotadas pelo mercado e buscando o gerenciamento de seus projetos de maneira estratégica.

O PMO é um método eficaz para atender à necessidade de acompanhamento sistemático de todas as etapas de um projeto, programa ou portfólio, não se limitando ao projeto técnico de engenharia, mas sim abrangendo todas as fases para que um empreendimento possa ser implantado em sua plenitude, resultando em crescente capacidade de execução dos projetos, observadas a eficiência e a prudência dos investimentos, bem como a gestão eficiente do caixa.

Segue abaixo o detalhamento dos investimentos realizados:

6.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água dos municípios de Arcos, Belo Horizonte, Belo Oriente, Capelinha, Contagem, Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Fronteira, Guaraciama, Montes Claros, Nova Lima, Nova Serrana, Paracatu, Patos de Minas, Poté, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia, Santo Antônio do Monte, Timóteo, dentre outros;
- obras emergenciais para recuperação de adutoras na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), principalmente a Adutora do Sistema Paraopeba – ETA Serra Azul;
- ações para redução de perdas, com destaque para aquisição de macro e micromedidores de vazão;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados; e
- execução de obras para implantação de 14 Unidades de Tratamento de Resíduos - UTRs em Estações de Tratamento de Água – ETA com vazão superior a 100 litros por segundo e de 133 UTRs com vazão entre 20 e 100 litros por segundo.

6.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação, ampliação e melhorias de esgotamento sanitário dos municípios de Abaeté, Belo Horizonte, Betim, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Divinópolis, Ibirité, Inhapim, Januária, Minas Novas, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Sabará, Santana do Paraíso, São Gotardo, São João Nepomuceno, São Joaquim de Bicas, Sarzedo, Timóteo, Três Marias, Ubá, dentre outros;
- obras emergenciais para recuperação de interceptores, danificados em função das fortes chuvas ocorridas no início do ano, nos municípios de Belo Horizonte, Betim, Bom Despacho, Ibirité, Janaúba, Mirabela, Montes Claros, Porteirinha, Salinas, Santa Luzia, Timóteo, dentre outros; e
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados.

6.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- modernização da infraestrutura de informática, com a implantação (em andamento) do sistema SAP S/4HANA, buscando melhorias e agilização no atendimento a clientes e nos processos internos;
- investimentos em programas para modernização de unidades operacionais e efficientização energética; e
- investimentos em programas para pesquisa, monitoramento e proteção de recursos hídricos.

6.2. Programa de Investimentos - 2023 a 2027

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada em 15.12.2022, o Programa Plurianual de Investimentos projetado, referente à Controladora, para o período de 2023 a 2027, conforme detalhado na tabela abaixo:

Valor Projetado (R\$ milhões)	2023	2024	2025	2026	2027
Água, Esgoto e Desenvolvimento Empresarial	1.597	1.650	1.628	1.628	1.628
Capitalizações	160	185	294	371	382
Total	1.757	1.835	1.922	1.999	2.010

O patamar de aportes previstos no Programa de Investimentos visa à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate a perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos, reposição de ativos depreciados, bem como à consecução do objeto social e da missão da Companhia, garantindo a sustentabilidade e perenidade da Empresa. Com isso, a Companhia procura atender às demandas dos clientes e do poder concedente, em busca da ampliação da cobertura dos serviços de abastecimento de água e de esgoto.

6.3. Captação de Recursos

Visando a suportar o Programa de Investimentos, a Companhia pretende utilizar recursos oriundos de sua geração de caixa, bem como recursos oriundos de empréstimos de terceiros.

No encerramento do exercício de 2022, a Companhia possuía um saldo de R\$1,39 bilhão em recursos contratados e ainda não liberados, sendo R\$17,8 milhões junto ao BNDES, R\$254,5 milhões junto ao FGTS, €65.3 milhões (equivalentes a R\$363,9 milhões) contratados com o KfW e €135 milhões (equivalentes a R\$751,8 milhões) junto ao Banco Europeu de Investimento – BEI. O registro contábil da dívida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

Vale ressaltar que em dezembro de 2022 foi concluída a contratação de operação de crédito de longo prazo, por meio da 17ª Emissão de Debêntures no montante de R\$750,0 milhões. Os recursos dessa operação serão destinados à execução de parte do Programa de Investimentos da Companhia.

7. Ambiente Regulatório – Reajuste Tarifário

O Reajuste Tarifário, cuja metodologia é definida por meio da [Nota Técnica CRE nº 15/2021](#), possuía como data base 1º de agosto de cada ano. Em 2022, houve alteração da data de aplicação dos reajustes tarifários, que passou para 1º de janeiro.

Conforme [Fato Relevante](#) de 23.11.2022, a Arsae-MG divulgou o Reajuste Tarifário para ser aplicado pela COPASA MG a partir de 1º de janeiro de 2023. O Efeito Tarifário Médio (ETM) foi de 15,7%. Vale ressaltar que as perdas financeiras decorrentes do adiamento da aplicação do reajuste foram compensadas nesse Reajuste Tarifário.

8. Marco do Saneamento

8.1. Capacidade Econômico-Financeira (Lei 14.026/2020)

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 17.03.2022, foi publicada, no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, naquela data, a ata com a deliberação da Diretoria Colegiada da Arsae-MG sobre o procedimento de comprovação da capacidade econômico-financeira da COPASA MG, conforme previsto na Lei Federal nº 14.026/2020 e no Decreto Federal nº 10.710/2021.

Os pareceres técnicos da Arsae-MG atestaram a capacidade da COPASA MG quanto ao atendimento aos requisitos preconizados pela referida legislação, tanto na 1ª (primeira) etapa (indicadores econômico-financeiros), quanto na 2ª (segunda) etapa do processo (estudos de viabilidade e o plano de captação de recursos).

A decisão da Diretoria Colegiada da Arsae-MG foi de aprovação por unanimidade pela comprovação da capacidade econômico-financeira da Companhia, considerando a apresentação, pela COPASA MG, do termo de anuência ao aditivo ou termo aditivo a contratos para inserção das metas de universalização, para 396 municípios que assinaram os documentos. Foi apontada a ressalva para os 183 municípios que, até a data final do parecer decisório da Arsae-MG, não haviam formalizado aditivos aos respectivos contratos de concessão. Cumpre destacar que, em dezembro de 2022, 141 municípios com contratos regulares não assinaram o Termo de Atualização ao Novo Marco.

8.2. Índices de Universalização de Água e Esgoto

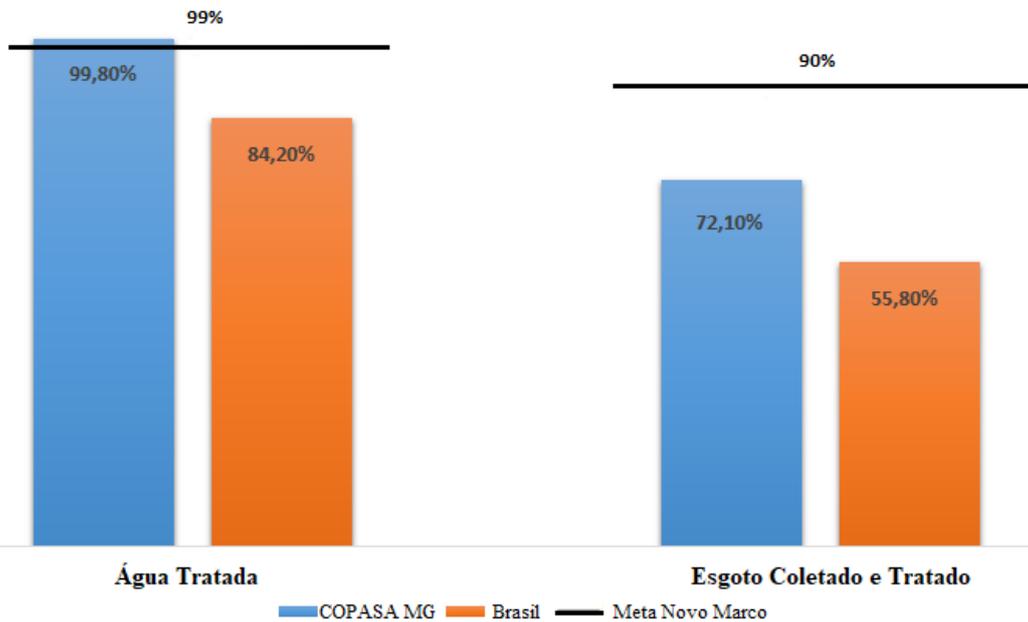
Em 2022, o índice de universalização do abastecimento de água da COPASA MG, medido pelo percentual de imóveis com disponibilidade de rede de distribuição de água tratada foi de 99,8% em sua área de abrangência, portanto superior ao estabelecido pelo Novo Marco de Saneamento, que estabelece o atingimento, até o ano de 2033, de 99% de cobertura para água.

Quanto ao esgotamento sanitário, o índice de universalização da coleta de esgoto atingiu 90,8% dos imóveis em sua área de atuação, e 72,1% dos imóveis com disponibilidade de infraestrutura completa para tratamento do esgoto coletado. Vale ressaltar que a meta estabelecida pelo Novo Marco é de 90% para esgoto coletado e tratado, até o ano de 2033.

Em dezembro de 2022, o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS divulgou o “Diagnóstico Temático – Serviços de Água e Esgoto”, cujo ano de referência é 2021. De acordo com o relatório, em 2021, o índice de abastecimento total com redes públicas de água era de 84,2% no Brasil. Em relação ao esgotamento sanitário, apenas 55,8% da população é atendida com rede de esgoto. Considerando-se apenas o esgoto coletado, o índice de atendimento eleva-se para 80,84%.

Embora haja defasagem de 1 (um) ano na comparação entre os indicadores da COPASA MG (2022) e os disponibilizados pelo SNIS para a população brasileira (2021), pode-se perceber que os índices de universalização da Companhia, tanto para água, quanto para esgoto coletado e tratado, são muito superiores à média nacional, conforme demonstrado no gráfico a seguir. Adicionalmente, nota-se que o índice de universalização do abastecimento de água apresentado pela COPASA MG em 2022 em sua região de abrangência manteve-se superior à meta prevista pelo Novo Marco Regulatório, o que evidencia que a Companhia atingiu a universalização antes do prazo previsto de 2033. No que diz respeito ao esgoto coletado e tratado, a COPASA MG, cujo índice de universalização também é superior à média nacional, embora abaixo da meta de 90% para 2033 estabelecida pelo Novo Marco, tem envidado intensivos esforços com o objetivo de atingir a universalização nos prazos definidos e, nesse sentido, aprovou robusto Programa de Investimentos para o período 2023-2027.

Índice de Universalização do Abastecimento - Água e Esgoto COPASA MG e Brasil¹



¹ Os dados da COPASA MG tomam como base o conceito estabelecido na Resolução ANA nº 106/2021, enquanto os dados do Brasil tomam como base o conceito utilizado pelo SNIS. Dessa forma, pode haver diferenças pontuais nos indicadores.

9. Concessões de Prestação de Serviços

Em dezembro de 2022, a COPASA MG (consolidado) possuía 640 concessões para prestação de serviços de água e 309 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, conforme tabela a seguir:

Concessões ^(1,2)	12/2022			12/2021		
	Total	Controladora COPANOR		Total	Controladora COPANOR	
Água						
Concessões	640	591	49	640	591	49
Em Operação	632	584	48	631	583	48
Esgoto						
Concessões ³	309	253	56	310	254	56
Em Operação	269	228	41	266	225	41

(1) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

(2) Inclui as concessões vencidas com 19 municípios e as concessões com 2 municípios cujos contratos foram declarados judicialmente nulos.

(3) A redução observada é decorrente do distrato da concessão de esgoto no município de Datas, cuja população é inferior a 4 mil habitantes. A concessão não era operada.

As 10 principais concessões vigentes, em 31.12.2022, que representavam, em conjunto, cerca de 50% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município com Concessão Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Ribeirão das Neves	05/2034
Divinópolis	06/2041
Patos de Minas	12/2038
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047

Em dezembro de 2022, 83% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após dezembro de 2031. Encontram-se vencidas as concessões referentes a 19 municípios e judicialmente nulos os contratos de 2 (dois) municípios que representam, em conjunto, cerca de 3,8% das receitas de água e esgoto.

Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas quanto nos municípios em que foi decretada a nulidade contratual.

10. Situação Hídrica

10.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

10.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

Esse Sistema é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e manter níveis seguros de operação. A seguir, evolução dos níveis desses reservatórios do Sistema Paraopeba, que, conjuntamente, são responsáveis por 48% do volume distribuído da RMBH. Em função das chuvas registradas de dezembro de 2022 a fevereiro de 2023, houve recuperação significativa nos volumes desses reservatórios, que, em 15.03.2023, se encontravam praticamente cheios, conforme demonstrado a seguir:



Volume de cada reservatório	15.03.2023
Rio Manso	100,0%
Vargem das Flores	96,6%
Serra Azul	100,0%

Visando a aumentar a segurança hídrica na RMBH, foi construído, em 2015, um novo sistema de captação de água, com vazão de 5 m³/s, no Rio Paraopeba para tratamento na Estação de Tratamento de Água do Rio Manso. Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., os órgãos ambientais, sanitários e de fiscalização determinaram a suspensão da captação de água no rio Paraopeba para fins de consumo humano e de abastecimento público.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como um dos intervenientes a COPASA MG, para construção de novo ponto de captação no Rio Paraopeba, a montante do ponto de rompimento e da congruência do ribeirão Ferro Carvão e rio Paraopeba. Em 18.11.2022, a Vale S.A. apresentou cronograma para finalização das obras da nova captação do Rio Paraopeba ao Ministério Público de Minas Gerais.

Os testes de bombeamento para a ETA Rio Manso iniciaram-se no dia 06.03.2023, com vazões variáveis, desde 1.000 l/s até 5.000 l/s. Durante os testes, é realizado o monitoramento contínuo dos parâmetros de operação das bombas das elevatórias, que apontou a necessidade de ajustes nos sistemas para o seu perfeito funcionamento, ora em execução.

Considerando que os reservatórios estão praticamente cheios, a COPASA MG ressalta que a regularidade no abastecimento de água da população da RMBH está assegurada.

10.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 42% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído da RMBH	42%
Outorga de captação	8,7 m ³ /s
Vazão média do Rio das Velhas dos últimos 15 dias anteriores a 15.03.2023	32,8 m ³ /s
Vazão média utilizada em 2022	7,2 m ³ /s

10.1.3. Obras de Resiliência das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 28.02.2023, a Companhia recebeu do seu acionista controlador, Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ofício informando que, no tocante às obras previstas para realização de intervenções e obras que potencializarão a resiliência hídrica das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas, foi deliberado pelo acionista controlador que os valores a serem repassados para a execução das obras se dará de forma não onerosa, e conseqüentemente, não será realizado aporte de capital na Companhia.

10.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 15.03.2023, encontravam-se em situação de racionamento o município de Capelinha e a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia), que possuem, de forma conjunta, cerca de 27 mil ligações de água e de esgotamento sanitário, representando 0,35% do total de ligações de água e esgoto da Companhia. Em março de 2022 encontrava-se em racionamento a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia).

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

Especificamente quanto a Montes Claros, maior concessão da Companhia no interior do Estado, foram concluídas, no primeiro semestre de 2022, as obras de implantação de nova captação do Sistema São Francisco com capacidade de 500 l/s, englobando a construção de adutoras, elevatórias, estações de bombeamento, dentre outros, com investimentos da ordem de R\$264 milhões. Essas obras visam a proporcionar segurança hídrica ao Município de Montes Claros, bem como aos municípios de Coração de Jesus e Ibiaí, podendo, também, ser considerado como alternativa para outras localidades da região, beneficiando potencialmente cerca de 430 mil habitantes.

11. Anexos

As informações financeiras desses anexos, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora.

11.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

DRE - CONTROLADORA	4T22	4T21	4T22 X 4T21	4T20	4T21 X 4T20
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	919.643	853.535	7,7%	855.883	-0,3%
Serviços de esgoto	468.460	434.947	7,7%	488.260	-10,9%
Receitas de resíduos sólidos	656	555	18,2%	542	2,4%
Receitas de construção	180.637	243.090	-25,7%	85.154	185,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.569.396	1.532.127	2,4%	1.429.839	7,2%
Custos dos serviços vendidos	(780.381)	(829.325)	-5,9%	(679.936)	22,0%
Custos de construção	(180.637)	(243.090)	-25,7%	(85.154)	185,5%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(961.018)	(1.072.415)	-10,4%	(765.090)	40,2%
RESULTADO BRUTO	608.378	459.712	32,3%	664.749	-30,8%
Despesas com vendas	(63.648)	(52.934)	20,2%	(56.040)	-5,5%
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	(53.980)	(59.866)	-9,8%	(88.781)	-32,6%
Despesas gerais e administrativas	(160.877)	(160.290)	0,4%	(134.107)	19,5%
Outras receitas operacionais	33.119	87.485	-62,1%	50.989	71,6%
Outras despesas operacionais	(13.859)	(159.439)	-91,3%	(57.276)	178,4%
Resultado da equivalência patrimonial	(4.536)	(4.248)	6,8%	2.241	n.m.
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(263.781)	(349.292)	-24,5%	(282.974)	23,4%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANC. E DOS TRIBUTOS	344.597	110.420	212,1%	381.775	-71,1%
Receitas financeiras	64.072	156.232	-59,0%	17.184	809,2%
Despesas financeiras	(141.470)	(215.949)	-34,5%	(42.580)	407,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(77.398)	(59.717)	29,6%	(25.396)	135,1%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ O LUCRO	267.199	50.703	427,0%	356.379	-85,8%
Provisão para imposto de renda	2.880	15.279	-81,2%	(61.871)	n.m.
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(1.797)	(1.680)	7,0%	(25.754)	-93,5%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	268.282	64.302	317,2%	268.754	-76,1%
Ações em circulação no fim do período (milhares)	379.181	379.181	0,0%	379.181	0,0%
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,71	0,17	317,2%	0,71	-76,1%

11.2. Demonstrativo de Resultado Anual

DRE - CONTROLADORA	2022	2021	2022 X 2021	2020	2021 X 2020
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	3.561.727	3.355.225	6,2%	3.193.744	5,1%
Serviços de esgoto	1.807.663	1.824.296	-0,9%	1.819.243	0,3%
Receitas de resíduos sólidos	2.099	2.265	-7,3%	2.090	8,4%
Receitas de construção	741.034	648.408	14,3%	273.866	136,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	6.112.523	5.830.194	4,8%	5.288.943	10,2%
Custos dos serviços vendidos	(3.050.458)	(3.028.970)	0,7%	(2.607.041)	16,2%
Custos de construção	(741.034)	(648.408)	14,3%	(273.866)	136,8%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(3.791.492)	(3.677.378)	3,1%	(2.880.907)	27,6%
RESULTADO BRUTO	2.321.031	2.152.816	7,8%	2.408.036	-10,6%
Despesas com vendas	(260.751)	(228.213)	14,3%	(222.930)	2,4%
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	(201.935)	(221.416)	-8,8%	(369.880)	-40,1%
Despesas gerais e administrativas	(573.374)	(622.214)	-7,8%	(495.472)	25,6%
Outras receitas operacionais	135.017	177.380	-23,9%	171.341	3,5%
Outras despesas operacionais	(151.312)	(396.631)	-61,9%	(197.260)	101,1%
Resultado da equivalência patrimonial	(11.163)	(12.691)	-12,0%	(12.587)	0,8%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(1.063.518)	(1.303.785)	-18,4%	(1.126.788)	15,7%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANC. E DOS TRIBUTOS	1.257.513	849.031	48,1%	1.281.248	-33,7%
Receitas financeiras	272.601	285.167	-4,4%	145.962	95,4%
Despesas financeiras	(484.160)	(479.749)	0,9%	(321.935)	49,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(211.559)	(194.582)	8,7%	(175.973)	10,6%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ O LUCRO	1.045.954	654.449	59,8%	1.105.275	-40,8%
Provisão para imposto de renda	(142.491)	(79.558)	79,1%	(208.344)	-61,8%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(60.101)	(37.304)	61,1%	(80.454)	-53,6%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	843.362	537.587	56,9%	816.477	-34,2%
Ações em circulação no fim do período (milhares)	379.181	379.181	0,0%	379.181	0,0%
Lucro líquido por ação (em R\$)	2,22	1,42	56,9%	2,15	-34,2%

11.3. Balanço Patrimonial – Ativo

ATIVO - CONTROLADORA	12/2022	12/2021	12/2022 X 12/2021	12/2020	12/2021 X 12/2020
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	19.679	29.789	-33,9%	26.465	12,6%
Títulos e valores mobiliários	1.071.401	1.249.680	-14,3%	759.912	64,5%
Clientes	1.040.394	989.272	5,2%	1.034.710	-4,4%
Caução em garantia de financiamentos	-	-	n.m.	8.332	n.m.
Estoques	112.118	83.322	34,6%	62.603	33,1%
Impostos a recuperar	90.325	100.568	-10,2%	18.381	n.m.
Convênio de cooperação técnica	30.170	38.271	-21,2%	16.152	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	11.791	3.273	260,3%	24.452	-86,6%
Adiantamentos e outros	31.679	26.776	18,3%	23.486	14,0%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.407.557	2.520.951	-4,5%	1.974.493	27,7%
NÃO CIRCULANTE					
Clientes	34.678	37.092	-6,5%	-	n.m.
Caução em garantia de financiamentos	61.033	65.853	-7,3%	191.642	-65,6%
Aplicação financeira vinculada	71.706	77.228	-7,2%	75.715	2,0%
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	620	26.153	-97,6%	76.603	n.m.
Créditos com controladas	-	-	-	2.125	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	312.483	409.039	-23,6%	293.349	39,4%
Ativos financeiros	872.921	733.328	19,0%	685.561	7,0%
Convênio de cooperação técnica	2.629	5.165	n.m.	26.188	n.m.
Adiantamentos e outros	50.472	59.087	-14,6%	66.762	-11,5%
Ativo de contrato	2.057.435	1.424.870	44,4%	756.545	n.m.
Direitos de uso de arrendamento mercantil	94.275	72.699	29,7%	61.716	n.m.
Investimentos	245.457	202.441	21,2%	165.392	22,4%
Intangível	5.497.318	5.592.762	-1,7%	5.867.484	-4,7%
Imobilizado	1.467.396	1.470.124	-0,2%	1.518.979	-3,2%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.768.423	10.175.841	5,8%	9.788.061	4,0%
TOTAL DO ATIVO	13.175.980	12.696.792	3,8%	11.762.554	7,9%

11.4. Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO - CONTROLADORA	12/2022	12/2021	12/2022	12/2020	12/2021
			X 12/2021		X 12/2020
CIRCULANTE					
Empreiteiros e fornecedores	289.620	287.977	0,6%	206.177	39,7%
Impostos, taxas e contribuições	98.125	75.100	30,7%	79.680	-5,7%
Empréstimos e financiamentos	150.328	190.315	-21,0%	201.851	-5,7%
Debêntures	790.543	609.822	29,6%	393.905	54,8%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	35.112	26.308	33,5%	32.623	-19,4%
Parceria público privada	36.792	52.331	-29,7%	47.975	9,1%
Participação dos empregados nos lucros (PL)	55.237	125.178	-55,9%	91.336	37,1%
Provisão para férias e 13º salário	135.235	119.302	13,4%	125.194	-4,7%
Parcelamento de impostos	-	6.623	n.m.	-	n.m.
Convênio de cooperação técnica	7.978	1.214	557,2%	3.547	-65,8%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	9.627	16.614	-42,1%	21.998	-24,5%
Juros sobre o capital próprio	231.653	265	n.m.	72.270	-99,6%
Obrigações diversas	84.001	375.390	-77,6%	102.304	266,9%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.924.251	1.886.439	2,0%	1.378.860	36,8%
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	826.609	878.079	-5,9%	1.072.146	-18,1%
Debêntures	2.372.440	2.307.128	2,8%	2.113.239	9,2%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	70.797	49.331	43,5%	31.512	56,5%
Parceria público privada	206.811	208.654	-0,9%	258.251	-19,2%
Provisão para processos em litígios	396.748	377.363	5,1%	134.002	181,6%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	44.296	112.764	-60,7%	223.892	-49,6%
Obrigações diversas	79.514	115.099	-30,9%	94.040	22,4%
Convênio de cooperação técnica	-	1.977	n.m.	-	n.m.
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.997.215	4.050.395	-1,3%	3.927.082	3,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social realizado	3.402.385	3.402.385	0,0%	3.402.385	0,0%
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro	3.856.580	3.402.583	13,3%	3.147.591	8,1%
Ajustes de avaliações patrimoniais	4.125	(36.434)	n.m.	(84.788)	-57,0%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.254.514	6.759.958	7,3%	6.456.612	4,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.175.980	12.696.792	3,8%	11.762.554	7,9%

11.5. Fluxo de Caixa Trimestral

Demonstração do Fluxo de Caixa	4T22	4T21	4T20
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:			
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	268.282	64.302	268.754
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido:			
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	53.980	59.866	88.781
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	(141)	33.721	11.668
Receitas e despesas de juros	82.719	160.984	25.020
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.310	(71.564)	7.426
Resultado da equivalência patrimonial	4.536	4.248	(2.241)
(Ganho) perda na baixa de intangível e imobilizado	979	(98)	30.197
Depreciação e amortização	184.399	234.301	164.342
Constituição de (reversão) provisões	(31.294)	124.143	(15.280)
Provisão com benefícios de aposentadoria	6.111	18.557	16.538
Ativos financeiros	(13.910)	(65.282)	(9.178)
Outros	(3.323)	-	1
Provisão para perdas de estoque	378	(290)	188
Lucro ajustado	570.026	562.888	586.216
Variações no ativo:			
Contas a receber de clientes	(46.507)	(14.062)	(62.840)
Estoques	(2.236)	(5.269)	1.780
Impostos a recuperar	140.110	15.355	11.787
Adiantamento Repasse tarifário	1.990	1.794	(2.378)
Convênio de cooperação técnica	9.766	1.887	2.557
Outros	11.000	(731)	14.032
Variações no passivo:			
Fornecedores	32.123	71.280	(13.633)
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais e trabalhistas	(56.600)	2.456	7.824
Provisões para férias e 13º salário	(49.858)	(63.758)	(56.436)
Participação dos empregados nos lucros	12.235	4.956	11.383
Convênio de cooperação técnica	124	(58)	481
Contingências	1.595	532	(1.601)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(15.839)	(8.625)	(8.054)
Salários a pagar - Acordo Coletivo	7.067	-	-
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	10.095	-	-
Outros	(38.431)	(80.110)	28.530
Pagamento de passivo atuarial	-	(913)	(6.814)
Caixa gerado nas operações	586.660	487.622	512.834
Juros pagos	(68.652)	(52.337)	(36.367)
Juros pagos da Parceria Público Privada	(4.873)	(1.524)	(1.739)
Pagamento de IR/CSLL	(80.480)	(3.077)	(116.493)
Caixa líquido nas atividades operacionais	432.655	430.684	358.235
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:			
Pagamento a Parceria Público Privada	(4.448)	(13.764)	(16.591)
Valor recebido pela venda de imobilizado	-	2.042	266
Aquisição de Ativos de Contrato	(215.630)	(284.151)	(122.881)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(69.348)	(47.530)	(41.612)
Aquisição de Ativos imobilizados	(48.061)	(10.875)	(5.797)
Caução em garantia de financiamentos	26.963	936	(7.462)
Bancos e aplicações de convênio	(6.915)	5.393	(7.106)
Redução de ativos financeiros	21.180	-	-
Caixa líquido nas atividades de investimento	(296.259)	(347.949)	(201.183)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:			
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	807.130	41.109	537.911
Juros capitalizados	-	-	2.292
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(139.016)	(96.910)	(89.321)
Juros sobre o capital próprio pagos	(54.906)	(98.697)	(59.715)
Dividendos pagos	-	(57.372)	(819.918)
Custo de captação	(3.443)	(383)	(1.764)
Pagamento de arrendamento mercantil	(11.423)	(7.303)	(10.823)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	598.342	(219.556)	(441.338)
(Diminuição) Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período	734.738	(136.821)	(284.286)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	356.342	1.416.290	1.070.663
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.091.080	1.279.469	786.377

11.6. Fluxo de Caixa Anual

Demonstração do Fluxo de Caixa	2022	2021
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	843.362	537.587
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido:		
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	201.935	221.416
Encargos e variações monetárias e cambiais, líquidas	33.317	94.035
Receitas e despesas de juros, líquidos	231.542	294.323
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75.640	(140.643)
Resultado da equivalência patrimonial	11.163	12.691
(Ganho) perda na baixa de intangível e imobilizado	13.215	11.505
Depreciação e amortização	721.131	741.457
Constituição de (reversões) provisões	(39.751)	151.130
Provisão com benefícios de aposentadoria	54.945	63.961
Ativos financeiros	(55.924)	(101.836)
Provisão para perdas de estoque	(402)	253
Outros	(4.581)	(1.182)
Lucro ajustado	2.085.592	1.884.697
Variações no ativo:		
Contas a receber de clientes	(200.809)	(165.122)
Estoques	(28.774)	(20.940)
Impostos a recuperar	10.243	(82.187)
Adiantamento Repasse tarifário	7.471	6.318
Convênio de cooperação técnica	10.637	(1.096)
Outros	11.217	1.370
Variações no passivo:		
Fornecedores	1.643	81.800
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais e trabalhistas	203.039	288.147
Provisões para férias	15.933	(5.892)
Participação dos empregados nos lucros	(69.941)	33.842
Convênio de cooperação técnica	4.787	(356)
Contingências	2.145	(8.178)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(64.527)	(56.632)
Salários a pagar - Acordo Coletivo	(178.835)	106.164
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	(80.734)	86.705
Outros	(37.184)	45.229
Caixa gerado nas operações	1.691.903	2.193.869
Juros pagos	(341.871)	(212.325)
Juros pagos da Parceria Público Privada	(15.655)	(6.194)
Pagamento de IRPJ/CSLL	(203.590)	(307.293)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.130.787	1.668.057
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Pagamento a Parceria Público Privada	(25.464)	(54.028)
Aumento de capital de subsidiária (COPANOR)	(54.179)	(49.740)
Valor recebido pela venda de imobilizado	3.476	5.006
Aquisição de Ativo de Contrato	(949.336)	(794.724)
Aquisição de Ativo Intangível	(203.056)	(147.956)
Aquisição de Ativo Imobilizado	(75.131)	(28.897)
Caução em garantia de financiamentos	37.776	143.067
Bancos e aplicações de convênios	(8.518)	21.179
Recebimento de ativos financeiros	21.180	-
Caixa líquido nas atividades de investimento	(1.253.252)	(906.093)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	876.002	895.164
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(762.550)	(779.594)
Juros sobre o capital próprio pagos	(136.141)	(282.747)
Dividendos pagos	-	(57.373)
Custo de captação	(3.443)	(11.659)
Pagamento do passivo de arrendamento mercantil	(39.792)	(32.663)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(65.924)	(268.872)
(Diminuição) Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(188.389)	493.092
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.279.469	786.377
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.091.080	1.279.469

11.7. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento Dados Consolidados	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo devedor Contábil (R\$ Mil)	%
<u>Em Moeda Nacional:</u>					
Recursos FGTS ⁽¹⁾	TR + 8,50%	(2)	16.08.2042	714.755	17,3%
Finame	2,5% a 8,7%	28.03.2011	15.01.2025	7.514	0,2%
BNDES Empréstimo	TJLP + 1,55% a 1,73%	15.01.2008	15.05.2025	58.009	1,4%
Caixa/Debêntures 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	154.146	3,7%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	45.298	1,1%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	27.008	0,7%
BNDES/Debêntures - 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	114.292	2,8%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	63.446	1,5%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,0642%	08.02.2018	15.01.2024	125.126	3,0%
2ª Série	IPCA + 5,2737%	08.02.2018	15.01.2026	94.289	2,3%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão					
2ª Série	110% do CDI	15.07.2018	15.07.2023	287.994	7,0%
3ª Série	IPCA + 6,50%	15.07.2018	15.07.2025	88.392	2,1%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão					
1ª Série	106,15% do CDI	15.06.2019	15.06.2024	28.532	0,7%
2ª Série	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	154.153	3,7%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,75%	16.12.2020	16.12.2025	464.207	11,2%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,2306%	15.09.2021	15.09.2031	269.454	6,5%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	509.315	12,3%
Debêntures de Mercado - 17ª Emissão					
Série única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	753.362	18,2%
<u>Em Moeda Estrangeira:</u>					
KfW 2011	Euro + 2,07%	29.11.2011	20.12.2023	61.923	1,5%
KfW 2018	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	81.771	2,0%
Banco Europeu de Investimentos (BEI) ⁽³⁾	Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	55.717	1,3%
Custo de Captação				(18.783)	-0,5%
(=) Total Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				4.139.919	100,0%
(+) Passivo de Arrendamento Mercantil				105.916	
(=) Dívida Bruta Total (Curto + Longo Prazo)				4.245.835	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa				(1.122.298)	
(=) Dívida Líquida⁽⁴⁾				3.123.537	

(1) Recursos FGTS: Caixa Econômica Federal.

(2) Diversas datas.

(3) Juros conforme último demonstrativo enviado pelo BEI, sendo: Euribor -0,402% a.a. - Spread contratual 0,55% a.a.

(4) Valor Contábil, visto que foram expurgados os Custos de Captação das Operações.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com a sua subsidiária COPANOR, concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,5 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Augusto Botrel Berto

Gerente de RI

Osvaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI

Carla Radicchi

Carolina Araújo de Moraes Cervino

Mateus Vieira Souto

Rogério de Souza Silva Pinto

E-mail: ri@copasa.com.br

Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:

+55 (31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.